





COMUNICADO FUNDO DE PENSÕES N.º 4/2025

## FUNDO DE PENSÕES DO BANCO DE PORTUGAL – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

No passado dia 23 de maio, realizou-se mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal — Contribuição Definida estando presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

Esta reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciação do Relatório e Contas de 2024 do Fundo;
- 2. Reporte da Carteira de Investimento do Fundo referente a 31 dezembro de 2024.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal — Contribuição Definida foi criado em 2010 e destina-se aos trabalhadores do Banco de Portugal admitidos no sistema bancário a partir de 3 de março de 2009 e inscritos no Regime Geral de Segurança Social. Os trabalhadores do Banco de Portugal podem aderir ao Fundo após três anos de antiguidade no Banco.

Este Fundo de Pensões tem dois planos: o Plano Complementar de Pensões de Contribuição Definida – Acordo de Empresa (AE), um Plano de Pensões criado na sequência das alterações do Acordo de Empresa em 2009; e o Plano de Contribuição Definida Suplementar que foi criado em 2019, o qual é um plano de pensões com o objetivo de reforçar a proteção na reforma dos trabalhadores do Banco de Portugal. O Fundo de Pensões é um veículo de financiamento destes dois Planos de Pensões. Os dois Planos são de adesão facultativa para o trabalhador e obrigatória para o Banco de Portugal em caso de adesão do trabalhador. A taxa de adesão ao plano complementar de trabalhadores com antiguidade superior a três anos subiu para 62%.

Principais indicadores em 2024:

	Indicadores
Património	57,9M€
Rendibilidade anual Carteira 1	7,4%
Rendibilidade anual Carteira 2	5,1%
Rendibilidade anual Carteira 3	3,6%
№. Participantes (Plano CD AE)	1286
№. Participantes (Plano CD Suplementar)	557

Registou-se ao longo de 2024, um reforço da exposição aos mercados acionistas e uma redução da exposição a instrumentos de taxa de juro. Em 31 de dezembro de 2024, o Fundo registava uma







exposição aos mercados acionistas de 33,1%, superior em 2,9 pontos percentuais à observada no final de 2023.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Contribuição Definida, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 6 de junho de 2025

SNQTB - Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.

A Direção

MÁRIO MARTINS

PAULO GONÇALVES MARCOS Diretor Nacional Presidente da Direção